

# MEDICAMENTOS GRATUITOS

## OU MAIS BARATOS PARA QUEM PRECISA

O Farmácia Popular foi criado pelo Presidente Lula em 2004 para garantir o acesso da população a remédios gratuitos ou a baixo custo. O programa, além de diminuir o impacto da despesa dos medicamentos no orçamento familiar, implementou medidas de estímulo à produção e regulação do mercado farmacêutico, a partir das modalidades:

- 📌 **Rede Própria** - criação de unidades públicas em parceria com estados e municípios para fornecer fármacos e preservativos masculinos a preço de custo, com desconto de 90%, além de atendimento personalizado por farmacêuticos e profissionais de saúde.
- 📌 **Aqui Tem Farmácia Popular** - criada em 2006, a rede de farmácias e drogarias privadas, em parceria com o Ministério da Saúde, passou a disponibilizar, a preço de custo, remédios para tratamento de hipertensão, diabetes, asma, rinite, dislipidemia, doença de Parkinson, osteoporose e glaucoma, além de contraceptivos e fraldas geriátricas, que podem chegar a uma redução de 90% do valor. A adesão ao programa foi expressiva, registrando um crescimento de 150% entre 2010 e 2016.
- 📌 No governo da presidenta Dilma foi lançada a campanha **Saúde não tem preço** que ampliou o número de atendimentos do Aqui Tem Farmácia Popular. Remédios para diabetes e hipertensão passaram a ser distribuídos gratuitamente. Medicamentos para asma passaram a integrar o rol de medicamentos ofertados, também gratuitos.

A interação com o programa **Brasil Carinhoso**, criado em 2012 para promover o desenvolvimento integrado da primeira infância, garantiu prioridade do tratamento de asma das crianças de 0 a 6 anos, faixa etária de maior incidência da doença.

A política de acesso a fármacos é mais um grande legado dos Governos Lula e Dilma. Em 2016, o programa alcançava:

- 📌 Rede própria - 526 Farmácias Populares, ofertando 110 itens (18 gratuitos) em 417 municípios.
- 📌 Aqui Tem Farmácia Popular - 35.576 farmácias conveniadas, 42 itens (26 gratuitos) em 4.446 municípios, com prioridade aos que registram altos índices de extrema pobreza.
- 📌 Mais de 26 milhões de hipertensos e diabéticos foram beneficiados com medicamentos gratuitos desde o início do programa.

# ARGUMENTO

FARMÁCIA  
POPULAR  
EDIÇÃO N°9  
JUNHO DE 2017



# O FIM DO FARMÁCIA POPULAR

## O GOVERNO ILEGÍTIMO COLOCA EM RISCO A SAÚDE DA POPULAÇÃO

Assim como outros programas prioritários dos Governos do PT, o Farmácia Popular vem sendo gradativamente desestruturado por Temer e seus aliados.

Na modalidade Aqui Tem Farmácia Popular, critérios foram alterados, dificultando o acesso da população: o percentual de desconto dos remédios para tratar mal de Parkinson, osteoporose, hipertensão e colesterol alto era de 90% para qualquer cidadão, sem exigência de idade mínima. O Ministério da Saúde alterou o critério para medicações voltadas para mal de Parkinson, osteoporose e hipertensão, restringindo o benefício de 90% de desconto a pessoas com idade acima de 50, 40 e 20 anos respectivamente. Novas adesões à rede estão suspensas.

A Rede Própria, que vinha sendo desconstruída desde o Golpe de 2016, foi extinta definitivamente em abril de 2017. O Ministério da Saúde alegou que estados e municípios não têm recursos financeiros para manter as farmácias funcionando e que foram identificadas fraudes no sistema. Sem apontar medidas de apuração e prevenção de eventuais problemas, como devem proceder governantes comprometidos com o bem-estar da população, o governo encerrou a modalidade, mantendo apenas a rede privada, o Aqui Tem Farmácia Popular,

A decisão de encerrar o programa foi tomada às portas fechadas, apenas por gestores de governo, sem a participação de representantes dos trabalhadores e de usuários do Sistema Único de Saúde, o SUS. Para o Conselho Nacional de Saúde, o fim das unidades “afetará duramente a população em situação de vulnerabilidade social”.

Vai faltar remédio. A Rede Própria contava 112 itens fármacos disponíveis, contra apenas 42 itens do Aqui Tem Farmácia Popular.

O Farmácia Popular acaba de completar 13 anos e é um dos programas mais bem avaliados pela população. O seu fim representa um grande retrocesso social e de saúde pública, atingindo em cheio a população que precisa de tratamento contínuo, uma medida drástica que afeta a vida de milhões de brasileiras e brasileiros.

## FIQUE ATENT@

### O GOVERNO TEMER FAZ MAL À SAÚDE

- ⚡ O Mais Médicos sofre com atraso de salários dos médicos e anúncio de cortes no orçamento, que comprometem a manutenção do programa.
- ⚡ O Sistema Único de Saúde está sob ataque, especialmente com a proposta de criação de planos de saúde populares que favorecerá o lucro das empresas ao invés de fortalecer o atendimento público pelo SUS.
- ⚡ O Teto dos Gastos, emenda constitucional que congelou os gastos públicos por 20 anos, afeta diretamente o orçamento da Saúde, Educação, Assistência Social entre outras áreas. Na prática, haverá redução de recursos para a Saúde ano após ano.

**@ PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:**  
[WWW.PTNOSENADO.ORG.BR/FARMÁCIA-POPULAR](http://WWW.PTNOSENADO.ORG.BR/FARMÁCIA-POPULAR)

Quer receber este informativo por e-mail? Inscreva-se:  
[www.ptnosenado.org.br/informativo](http://www.ptnosenado.org.br/informativo)



**Liderança do  
PT no Senado**

### Expediente

Líder da Bancada: senadora Gleisi Hoffmann  
Chefe de gabinete: Wilmar Lacerda  
Coordenação da Equipe de Informação e Documentação: Daisy Barretta  
Diagramação e Revisão: Eleonora Viggiano

Colaboradores: Rosi Gomes e Silvana S. S. Pereira  
Coordenadora de Comunicação: Taís Ladeira  
Projeto gráfico: Priscilla Borba  
Fotografia: Rodrigo Nunes / MS